

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** LINGUAGENS, ARTES

## **REFLEXÕES SOBRE O ENSINO E A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA NO 3º ANO DO COLÉGIO TIRADENTES DE IJUÍ<sup>1</sup>**

**Maristela Righi Lang<sup>2</sup>, Bernardo Ludwig Dama<sup>3</sup>, Maria Vitória De Lima Dal Forno<sup>4</sup>, Matheus Wiezbick Dreon<sup>5</sup>, Priscila Tausendfreund<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Texto reflexivo sobre o processo de ensino e de aprendizagem de Língua Portuguesa no 3º ano do Ensino Médio do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí

<sup>2</sup> Professora do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí

<sup>3</sup> Aluno do 3º ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar - Ijuí/RS

<sup>4</sup> Aluna do 3º ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar - Ijuí/RS

<sup>5</sup> Aluno do 3º ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar - Ijuí/RS

<sup>6</sup> Aluna do 3º ano do Colégio Tiradentes da Brigada Militar - Ijuí/RS

### **INTRODUÇÃO**

Estar no espaço escolar é desafiante quando há o envolvimento dos sujeitos – professores e alunos – no processo de ensino e de aprendizagem. Em termos de língua, quando o aluno é receptivo ao processo e participa ativamente das aulas, o entendimento sobre as normas e o uso da língua se efetiva, gerando situações de leitura, análise e escrita adequadas.

Tendo por base esse contexto, neste texto realiza-se relato de experiência de processos de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa no 3º ano do ensino médio do Colégio Tiradentes de Ijuí, objetivando refletir sobre o entendimento que alunos possuem disso e como veem a relação da aprendizagem das questões linguísticas com a leitura e produção textual, tanto na escola, quanto no cotidiano. Para a construção do texto, serão descritas situações de sala de aula, bem como registros escritos da visão de alunos sobre a questão em foco, os quais estarão colocados em destaque, em itálico, e com recuo de 3 cm.

### **RESULTADOS**

O ser humano se constitui na e pela linguagem e também na interação com o outro. Desde o nascimento, a criança interage com seus familiares e começa seu processo de apropriação de uma língua – a chamada língua materna. Esta terá as características do grupo com o qual o indivíduo convive, sua cultura, seu nível de conhecimento, a região onde mora, entre outros. A língua portuguesa é a oficial do Brasil, mas não se pode acreditar em sua unicidade, em se tratando de fala, pois como já salientado, vários fatores vão formar as chamadas variedades linguísticas.

A escola, em termos de ensino de língua, possui a função de trabalhar a variedade padrão, já que o conhecimento produzido pela humanidade está registrado nessa forma. Salienta-se que não é o caso de desconsiderar a variedade usada pelo aluno, mas sim de criar as condições para que ele perceba a importância de entender, aprender e usar a variedade

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** LINGUAGENS, ARTES

padrão em determinadas situações, o que vai lhe permitir o reconhecimento social e, entre outros fatores, o exercício da cidadania.

No 3º ano da escola em questão, a carga horária semanal de Língua Portuguesa é de cinco períodos, mais um destinado à Redação. Salienta-se, porém, que nos momentos de escrita de textos, há o uso de mais de um período, já que esse tempo é insuficiente para a produção textual. Nos demais períodos, são realizadas leituras, reflexões e discussões sobre diferentes temas e textos, além de momentos de estudo das questões de língua. Ao explicar os conteúdos, há o destaque para o fato de que eles estão relacionados à leitura/interpretação de textos e à produção textual.

No decorrer das aulas, há a participação dos alunos, perguntando, expondo exemplos, discutindo alguns aspectos, o que demonstra seu interesse em entender a língua, para que possa ser usada adequadamente. A visão que se tem dos conteúdos trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa, no Ensino Médio, pode ser assim expressa:

*Para mim a aprendizagem dos conteúdos de Língua Portuguesa, no Ensino Médio, é de suma importância. Além de aprender sobre a língua e assim ter a oportunidade de usá-la de forma correta, eu tenho, a partir dos conteúdos trabalhados, desenvolvido minha produção, compreensão e interpretação textual.*

Percebe-se nas palavras desse aluno o entendimento da importância da aprendizagem dos conteúdos de língua. Não é uma preocupação em ir bem em uma prova, mas usar a língua de forma adequada, ler e interpretar de forma efetiva aquilo que se lê. Outro estudante afirma:

*Sem dúvida alguma, a aprendizagem dos conteúdos de Língua Portuguesa é muito importante, uma vez que são necessários para uma aprendizagem e compreensão interdisciplinar durante o Ensino Médio, e posteriormente em qualquer carreira que se quiser seguir. Os conteúdos são base para a escrita e compreensão de textos, ajudam na oralidade e até na resolução de questões em concursos e vestibulares.*

Essas palavras apontam também para o fato de que é por meio da língua que ocorre a aprendizagem em todas as disciplinas, além do fato de poder usar os conhecimentos de uma disciplina em outra. Há a percepção de que existem relações entre as diferentes áreas e os conhecimentos produzidos, o que vai ser usado ao longo da vida. Há também a seguinte visão:

*Os conteúdos se mostram fundamentais para a realização de uma boa redação, possibilitando*

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** LINGUAGENS, ARTES

*escrevê-la de acordo com a norma padrão da língua. Apesar de o conteúdo em si não ser cobrado em algumas avaliações importantes, como o ENEM, são importantes também para uma melhor interpretação de textos.*

Percebe-se nas palavras do aluno, o conhecimento sobre a estrutura e organização de algumas provas usadas para ingresso na educação superior, como é o caso do ENEM. E mesmo tendo ciência de que os conteúdos não são “cobrados” na parte objetiva da prova, eles são importantes para a produção de escrita e de leitura. Outro aluno afirma:

*Acredito que seja de fundamental importância se ter um bom domínio das regras e normas da língua portuguesa, visto que, tanto no ambiente profissional quanto no ambiente social, a comunicação oral e a escrita são importantíssimas para que se tenha sucesso.*

As palavras dos educandos demonstram entender os porquês de o professor ensinar as normas da língua portuguesa, bem como de as entender e aprender, a fim de dominá-las e usá-las nas diferentes situações da vida cotidiana e/ou profissional.

Ao refletir sobre o fato de ao escrever um texto ou produzir respostas às perguntas feitas, há aplicação de conceitos trabalhados durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos responderam da seguinte forma:

*Ao escrever um texto eu sinto a necessidade de conhecer os elementos coesivos e o uso adequado da Língua Portuguesa, visto que sem conhecer a língua não poderia escrever de forma clara, concisa e isenta de erros gramaticais graves ou médios. Sobretudo, os conceitos trabalhados também me permitem uma melhor organização das ideias que constituirão o texto.*

O aluno demonstra maturidade e entende a intencionalidade de os conteúdos serem ensinados, bem como o desejo de ser claro no que escreve para que o leitor possa entender o que fora escrito. Escrever é um processo que se ensina e se aprende, havendo conhecimentos essenciais, como o linguístico (que envolve todas as questões da língua: ortografia, regência, concordância, acentuação, pontuação, elementos de coesão referencial e sequencial etc.), o da estrutura textual e o temático. Há também o seguinte entendimento: “Aplico os conteúdos vistos, usando-os para responder perguntas e escrever textos de forma gramaticalmente correta, e para compreensão de quem os lerá”.

Nessas palavras, fica implícito que há a preocupação com a correção do texto, por isso a necessidade de conhecer as normas para poder aplicá-las. Mas também é mencionado o outro, o leitor, pois quando se escreve ou fala algo, isso é dirigido a alguém, pois o uso da linguagem verbal se dá em um espaço interativo. Sobre essa questão, Antunes (2009, p. 20)

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** LINGUAGENS, ARTES

afirma “a compreensão do fenômeno linguístico como atividade, como um dos *fazeres* do homem, puxou os estudos da língua para a consideração das intenções sociocomunicativas que põem os interlocutores em interação”. Se não houver organização adequada das palavras e ideias, o processo interativo via língua/texto fica prejudicado. Outro aluno afirma que:

*Uso os conteúdos ensinados, pois há necessidade de escrever na variedade padrão, formal, portanto conceitos como regência verbal e nominal, colocação pronominal, crase, sintaxe interna e externa entre tantos outros são fundamentais para a elaboração de textos.*

Ao serem questionados sobre como veem a questão de conhecer e entender as normas gramaticais tanto na vida acadêmica, quanto na profissional futura, suas respostas apontam perspectivas interessantes, como em:

*Faz e ainda fará muita diferença para mim, pois ser um bom estudante ou um bom profissional exige estar familiarizado com as normas gramaticais da Língua Portuguesa. A comunicação torna-se mais efetiva mediante o conhecimento e uso sem desvios gritantes da língua, as produções textuais são compreendidas e redigidas sob as orientações gramaticais. Para mim não há como utilizar a Língua Portuguesa ignorando ou não tentando colocar em prática suas normas.*

Há entendimento de que existe a variedade linguística e que em determinadas situações, usar a variedade padrão, que segue as normas gramaticais, tornará mais efetiva a comunicação e a organização das ideias. Conhecer e dominar as questões linguísticas são princípios que deveriam ser entendidos por todos, pois isso impediria - ou ao menos diminuiria - que um grande número de pessoas fosse manipulado ou enganado pelo uso de determinadas palavras, além de conseguir alcançar os objetivos em termos de conquistas profissionais. As palavras a seguir, apontam para isso:

*Como estudante do Ensino Médio, participei de concursos e vestibulares ainda e para isso preciso conhecer e dominar a gramática. Como profissional, independentemente da área que eu seguir, é estritamente necessário o domínio da Língua Portuguesa tanto para trabalhar com pessoas, quanto para escrever textos.*

Outro aluno entende que:

*O domínio das normas e regras da língua portuguesa é de extrema importância para o cidadão que almeja obter sucesso, tanto no meio profissional, quanto no social. Além disso, a comunicação é um dos pilares essenciais para quem desejar obter sucesso na vida. Para isso, o domínio da língua portuguesa, tanto de forma oral, quanto de forma escrita, mostra-*

**Modalidade do trabalho:** RELATO DE EXPERIÊNCIA  
**Eixo temático:** LINGUAGENS, ARTES

*se de fundamental importância.*

Há também a compreensão de que na escrita de artigos e demais materiais acadêmicos, a variedade padrão da língua é usada, por isso no processo de leitura e de escrita, conhecer essa variedade vai facilitar o processo. Percebe-se, pelas palavras dos alunos, que eles possuem objetivos de vida e entendem que para alcançá-los, o conhecimento das questões linguístico/gramaticais ajudarão de modo efetivo. O processo de ensino e suas intencionalidades estão sendo compreendidos, por isso o processo de aprendizagem acontece.

## CONCLUSÃO

Muito se tem discutido sobre a escola, suas dificuldades e complexidade. Há também pesquisas que indicam baixos índices de leitura e problemas sérios de escrita por parte dos alunos. Na escola em questão, o trabalho desenvolvido em Língua Portuguesa tem apresentado bons resultados. Acredita-se que isso está relacionado ao fato de que há intencionalidades nas ações desenvolvidas por parte dos professores e existem motivos que instigam os alunos a participarem ativamente das aulas, pois possuem objetivos que demandam envolvimento com o estudo. Aprender a variedade padrão da língua - a que está nas gramáticas - constitui-se uma das condições para o entendimento dos textos que circulam socialmente, pois na maioria deles se usa essa variedade. Quando se usa uma das diferentes variedades (não padrão) é porque se tem uma intencionalidade e isso também é percebido ao se conhecer e compreender a padrão.

As “falas” dos alunos apontam várias questões, dentre as quais se pode salientar que o conhecimento das normas linguístico/gramaticais contribui para a leitura e a escrita, bem como no desenvolvimento da oralidade. Há a preocupação em “escrever bem”, de forma organizada e clara, mas também se quer que aquilo que foi escrito seja entendido pelo leitor.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Língua, texto e ensino: outra escola possível*. São Paulo: parábola Editorial, 2009.